



Luehea divaricata Mart.

TAXONOMIA

Família Botânica: Malvaceae
Gênero: *Luehea*
Nome popular: Açoita-cavalo

ECOLOGIA

- *Estágio Sucessional*: Pioneira
- *Síndrome de dispersão*: Anemocórica
- *Perenidade das folhas*: Caducifólia
- *Crescimento*: Lento (5 m³/há/ano)
- *Densidade de copa*: Baixa
- *Floração*: Dezembro a julho (MG), março a julho (SP)
- *Solo e ambientação*: Espécie indiferente às condições de umidade do solo, ocorre em terrenos alagados. *Luehea divaricata* é também Indiferente às condições físicas do solo e ocorre em terrenos de textura argilosa à arenosa.

UTILIDADES

- *Uso Madeireiro*: na construção civil é utilizada em grande parte para acabamentos internos como tacos, molduras, rodapés, esquadrias e forros. A madeira pode também ser usada para movelaria, caixotaria, postes, dormentes e peças curvadas (cadeira de balanço).
- *Medicinal*: na medicina popular, casca, folhas, flores e raízes são preparadas por decocção ou xarope. As propriedades medicinais são utilizadas no tratamento de ácido úrico, limpeza de feridas, depurativo do sangue, inflamação na garganta, rins, relaxante muscular, analgésico para dor de dente, coluna, tumores, doenças no sistema digestivo e respiratório.
- *Extrativos*: tanino para curtumes.
- *Apícola*: flores melíferas.
- *Comercialização de sementes*.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- Nordeste: BA
- Centro-oeste: GO, DF
- Sudeste: SP, RJ, MG
- Sul: RS, SC
- Bioma: Cerrado, Mata Atlântica

Adaptado da Lista de Espécies da Flora do Brasil



REFERÊNCIAS

- BIESKI, I. G. C.; SANTOS, F. R.; OLIVERIA, R. M. de; ESPINOSA, M. M.; MACEDO, M.; ALBUQUERQUE, U. P.; MARTINS, D. T. de O. Ethnopharmacology of medicinal plants of the pantanal region (Mato Grosso, Brazil). **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2012, 2012.
- CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo/PR: Embrapa Florestas, 2003. v.1, 1039p.
- SILVA, A. C. da; BERG, E. V. D.; HIGUCHI, P.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. de.; Comparação florística de florestas inundáveis das regiões Sudeste e Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Botânica**., V.30, n.2, p.257-269, abr.-jun. 2007.

